



FACULDADE DE ARACAJU
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA 2022
Segundo Relatório do Ciclo Avaliativo 2021 a 2023

ARACAJU/SE
2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ivis Melo de Souza – Representante Docente

Wilza Santos de Araujo - Representante Técnico Administrativo

Sílvia dos Santos Nogueira - Representante Discente

Jorge Eduardo Santos de Andrade - Representante Sociedade Civil Organizada

Eduardo André Ramos Lima - Egresso

Diego José Soares da Rocha Araújo – Coordenador da CPA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. HISTÓRICO DA IES	5
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....	6
2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	7
2.3. INFRAESTRUTURA GERAL.....	8
3. CPA	8
4. METODOLOGIA E FONTES DAS INFORMAÇÕES	11
4.1. PROCESSOS AVALIATIVOS	12
5. DESENVOLVIMENTO	15
5.1 Dos questionários	19
5.2 Dos resultados.....	19
5.3. Fragilidades e ações corretivas propostas:.....	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior – SINAES, que foi instituído em 14 de abril de 2004 pela Lei nº 10.861, é composto pela Avaliação Institucional Interna (Auto Avaliação), Avaliação Institucional Externa, Avaliação dos Cursos de Graduação e a Avaliação de Desempenho dos Estudantes.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – coordena a autoavaliação da Instituição de Ensino Superior – IES – com base nas normas estabelecidas pelo SINAES atendendo às 10 dimensões criadas por este, e envolve corpo docente, discentes, técnico-administrativo, egressos e a sociedade civil organizada.

Iniciada na Universidade Paulista – UNIP – em 2005, a CPA Central criou comissões nos diversos campi da universidade para promover a avaliação institucional interna.

A CPA Local atua em Aracaju desde 2009. Atualmente é composta pelos seguintes membros: Prof. Diego José Soares da Rocha Araújo, coordenador, Prof. Ivis Melo de Souza, representante do Corpo Docente, Sra. Wilza Santos de Araujo, representante do Corpo Técnico-Administrativo, Sra. Sílvia dos Santos Nogueira, representante dos Discentes, Sr. Eduardo André Ramos Lima, representante dos Egressos, e Sr. Jorge Eduardo Santos de Andrade, representante da Sociedade Civil Organizada.

A CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento. O processo de avaliação interna inicia-se em consonância com as orientações da CPA Central, que definiu as formas para realização e divulgação de todo o processo de sensibilização, desenvolvimento e consolidação dos dados para do novo Ciclo Avaliativo dos anos 2021, 2022 e 2023.

De acordo com os resultados alcançados em anos anteriores pela CPA, constataram-se potencialidades e oportunidades de melhoria, para as quais foram adotadas medidas com a finalidade de minimizá-las ou extingui-las.

O presente Relatório de Avaliação sintetiza o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACAR, processo de autoavaliação do segundo ano do Ciclo Avaliativo (2021-2023) e suas conclusões.

Seu principal objetivo é promover a integração das dimensões internas e externas destas, a participação críticas e conscientes de todos aqueles atores envolvidos no ambiente acadêmico, tomando-se a implementação do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI.

2. HISTÓRICO DA IES

A **Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBE**S, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Av. T-02, 1.993, Setor Bueno, Goiânia, Estado de Goiás, cadastrada no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 01.711.282/00001- 06, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos que fez seu ingresso na educação superior em 1986; sendo assim a mantenedora do **Instituto Aracaju de Ensino e Cultura – IAEC**, ora denominado **Faculdade de Aracaju – FACAR**, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereço de funcionamento situado na Rua Oscar Valois Galvão, 355, Bairro Grageru, Aracaju, Estado de Sergipe. Sendo credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 3.889, publicada no DOU em 16/11/05, e oferece os seguintes cursos:

Direito, autorizado pela Portaria nº 1.337, publicada no DOU em 19/07/06; reconhecido pela Port. nº123, publicada no DOU em 18/03/13; reconhecimento renovado pela Portaria nº 539, publicada no DOU em 26/09/16; **Enfermagem**, autorizado pela Portaria nº 2.030, publicada no DOU em 30/11/10; reconhecido pela Portaria nº 64, publicada no DOU em 28/03/16;

Farmácia, reconhecimento Portaria nº 878 de 17/12/2018 em 19/12/2018;

A Faculdade de Aracaju iniciou suas atividades em agosto 2006 com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Comunicação Social e Turismo. No 2º semestre de 2006 foi aberta a primeira turma do curso de Direito.

Em 2011, houve a abertura dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Enfermagem.

Nos anos seguintes, foram abertas as primeiras turmas do curso de Enfermagem e Fisioterapia.

Em 2014 sendo importante destacar o aumento pela procura e abertura do curso de Farmácia, em 2015 a FACAR acolheu a sua primeira turma. Sendo assim o último curso aberto na IES até o momento.

Atualmente, a FACAR conta com 03 cursos de graduação em andamento; sendo 381 discentes, 13 docentes, e 22 colaboradores técnico-administrativos.

FACAR

CURSOS AUTORIZADOS	ATO LEGAL DE AUTORIZAÇÃO	ATO LEGAL DE RECONHECIMENTO	ATO LEGAL DE RENOVAÇÃO	VAGAS
DIREITO	PORT. 1337 – 18/07/06 DOU 19/07/06	PORT. 123 DOU 18/03/13	PORT. 539/6 DOU 26/09/16	100 N
ENFERMAGEM	PORT. 2.030- 29/11/10 DOU 30/10	PORT. 64 DOU 28/03/16		100 N
FARMÁCIA	PORT 694 – 18/12/13 DOU 18/12/2013	PORT. 878 DOU 18/12/18	-	100 N

2.1 Contextualização da IES

A Faculdade de Aracaju – FACAR tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A

Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

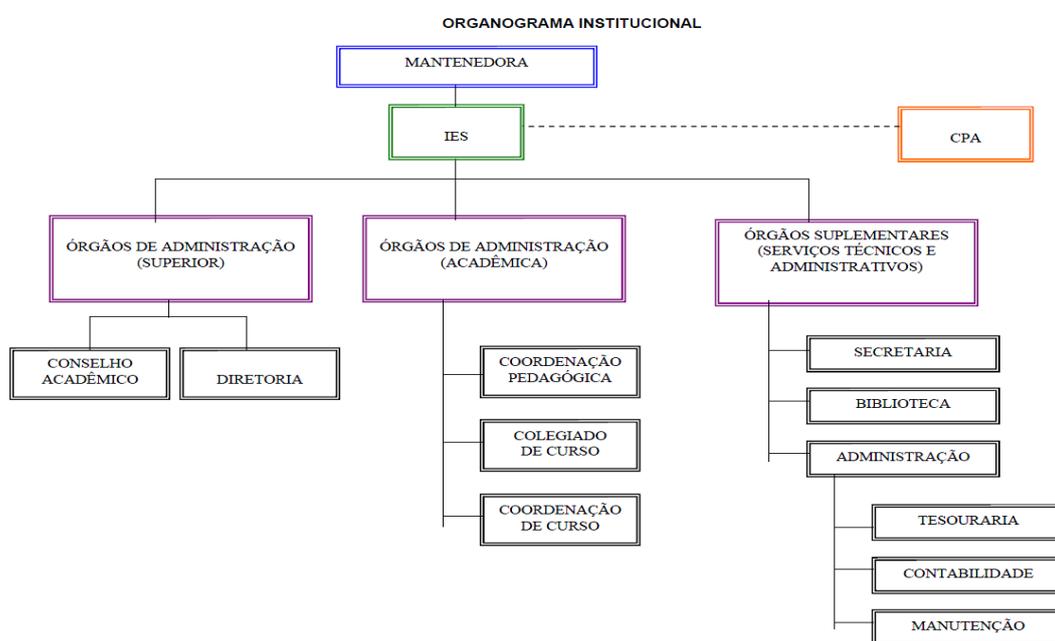
Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade de Aracaju – FACAR pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante. Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, e enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

2.2 Estrutura Organizacional

Em ordem decrescente de nível hierárquico, a FACAR é constituída pelos seguintes órgãos: I - De Administração Acadêmica da Instituição Conselho Acadêmico: órgão de coordenação e assessoramento, consultivo e deliberativo em matéria didático científica e administrativa. Diretoria: órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Instituição. II - De Administração Acadêmica do Curso Coordenação Pedagógica: órgão de assessoramento na organização administrativa e didático-pedagógica da Instituição. Coordenação de Curso: órgão de assessoramento na organização administrativa e didático-pedagógica dos cursos.

Organograma por nível de decisão



Evolução da Estrutura Física

Em relação à manutenção da infraestrutura física, a Faculdade de Aracaju - FACAR ajustou o número de salas de aula, de áreas comuns, laboratórios e áreas especiais e de instalações pertinentes aos recursos materiais e tecnológicos gerais e específicos para cada curso existe e a ser implantado pela Instituição, priorizando as diversas demandas e às demais atividades fim e meio.

Entendendo a importância do detalhamento das informações relativas à manutenção e a Infraestrutura, segue abaixo o quadro com essa disposição:

Dependências	Quantidade	m²
Almoxarifado	01	20
Biblioteca	02	260
Cantina	01	20
Copa/Cozinha	01	10
Direção	01	18
Laboratórios de Informática/Laboratório de Redação Forense	02	90
Núcleo de Prática Jurídica	01	75
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência / Circulação	01	652
Reprografia	01	12
Sala de (TI) Tempo Integral	01	06
Sala de NDE/CPA/NAAP	01	12
Sala de Professores	02	20
Salas de Aula	20	1.000
Salas de Coordenação	01	06
Sanitários	10	150
Secretaria	01	45
Total		2.396m²

2.3 Infraestruturas Geral

Em relação à manutenção e ampliação da infraestrutura, a **FACAR** planeja a elevação do número de salas de aulas, de áreas comuns, de áreas especiais e de instalações pertinentes aos recursos materiais e tecnológicos gerais e específicos para cada curso existente e a ser implantado pela Instituição, priorizando a demanda dos cursos e às demais atividades fim e meio. Considerando que essa reorganização do espaço físico compromete a Infraestrutura geral, novas inversões financeiras serão realizadas visando a atender ao conjunto das áreas destinadas aos recursos físicos e materiais da Instituição, assim como ao bem-estar coletivo por meio do atendimento das necessidades ambientais e de segurança. Vale ressaltar que a implantação dos novos programas de cursos de Graduação implica na construção de clínicas e laboratórios destinados ao exercício da prática profissional.

3. CPA

A Faculdade de Aracaju (FACAR) buscando atender o regulamento do funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) descreve o presente relatório contemplando ações promovidas do ano base 2021 que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

O presente documento sintetiza o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACAR em 2022 comprometida com a qualificação permanente da Educação Superior.

A CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento. O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, que visa garantir a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, necessários para o sucesso de todo o processo avaliativo.

MEMBROS DA CPA

MEMBRO	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Diego José Soares da Rocha Araújo	Coordenador da CPA
Jorge Eduardo Santos de Andrade	Representante da Sociedade Civil
Ivis Melo de Souza	Representante do Corpo Docente
Wilza Santos de Araujo	Representante dos Técnicos-Administrativos
Sílvia dos Santos Nogueira	Representante do Corpo Discente
Eduardo André Ramos Lima	Representante dos Egressos

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES, através da implementação das CPAs, no âmbito das IES, busca promover a integração das dimensões internas e externas destas, a participação críticas e consciente de todos aqueles atores envolvidos no ambiente acadêmico, tomando-se a implementação do projeto pedagógico, o qual fora estabelecido a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) construído pela IES.

Assim, constituem-se objetos e objetivos do processo de avaliação da IES, através da Comissão Própria de Avaliação, a identificação das oportunidades de melhorias dos pontos fracos, de modo a compreender as suas causas e as possibilidades para superação estabelecendo para tanto os meios e como os recursos para uma ação eficiente, além da manutenção e ampliação dos pontos fortes existentes.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista pela lei federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A CPA tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação. Sua responsabilidade transversal precisa ter visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes da IES. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar informações da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de Aracaju (FACAR), constituída de acordo com a Portaria nº 01 de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Na composição da CPA é assegurada participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representação da sociedade civil organizada, preservando-se a paridade entre os diversos segmentos, conforme determina a Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA (artigo 4º do regulamento)

- I - Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
 - II - Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
 - III - Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
 - IV - Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
 - V - Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
 - VI - Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

- Reuniões entre CPA Central e CPAs Regionais.
- Reunião entre Coordenação e Corpo Docente.
- Reunião com o corpo técnico-administrativo.

REALIZAÇÕES

Nesta fase de implantação estabeleceu-se como Plano de Ação:

- A análise do PDI pelos membros e definição do Plano de ação; elaboração dos questionários de pesquisa para: corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo e sociedade civil; Aplicação dos questionários.

APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E RESULTADOS

- Corpo Discente – Sistema Digital Central do Aluno
- Corpo Docente e Técnico-Administrativo - fisicamente.

- Sociedade Civil será aplicada fisicamente durante a Atividade de Extensão.
- Egressos através de email.

A CPA tem papel importante nas atividades extracurriculares com o objetivo de:

Participar na elaboração dos eventos.

Estar envolvida nas ações da instituição com a finalidade de avaliar seus propósitos e resultados.

Ser um organismo ativo e presente.

Divulgar seu trabalho e sensibilizar a participação de todos envolvidos na comunidade acadêmica

Através de eventos é que a CPA procura sensibilizar a sociedade civil a participar da avaliação.

Como exemplo a Atividade de Extensão realizada anualmente é onde a CPA tem presença marcante.

Ações:

Aplicação de questionários.

Divulgação das ações e resultados alcançados através de banners digitais e murais da nossa IES.

4. METODOLOGIA E FONTES DAS INFORMAÇÕES

A metodologia para a avaliação interna deve privilegiar a compreensão do significado que os processos - educativos, de interações socioculturais e de investigação científica – têm para os atores (corpo docente, discente, egressos, técnico-administrativo e sociedade civil), nos ambientes acadêmicos da Universidade.

Dentre os Objetivos da CPA podem-se destacar:

- ✓ Conduzir o processo de autoavaliação da Instituição, bem como os de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP;
- ✓ Sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica, explicitando a visão, a missão e os valores da instituição;
- ✓ Integrar os diversos procedimentos internos de avaliação;

✓ Efetuar a devolutiva dos resultados obtidos na avaliação interna, apresentando as medidas corretivas após aprovação da Direção da Instituição.

Na avaliação interna foram utilizados questionários formulados e disponibilizados online pela CPA Central, para discentes através do link: online.unip.br, docentes e técnico administrativo através do link: adm.online.unip.br e para egressos e sociedade civil encaminhados por e-mail.

Os questionários incluíram questões fechadas, sobre os itens diversos constantes nos 05 (cinco) eixos envolvendo as 10 (dez) dimensões estabelecidas pelo SINAES, que permitiram a identificação dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria da IES em seu funcionamento geral.

4.1 Processos Avaliativos

O embasamento legal da metodologia dos Processos Avaliativos da CPA da FACAR é fundamentado na Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em conformidade com o estabelecido pelo art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Portaria/MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004 que fixa o regulamento de seu funcionamento e especifica as suas atribuições.

Conforme artigo 4º do regulamento constitui objetivos da CPA:

- VII - Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- VIII - Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
- IX - Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- X - Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- XI - Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- XII - Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- XIII - Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

O art. 11 da Lei 10.861/04 estabelece a criação de uma CPA em cada IES, com a finalidade de:

Integrar as informações;

Analisar os resultados;

Propor metas e objetivos coerentes com as intenções educativas;

Direcionar as ações de responsabilidade sociais.

Reforçar o compromisso com as transformações sociais.

A CPA da FACAR, teve o processo de avaliação da IES e considerou as oito dimensões, segundo as diretrizes do SINAES:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão;

Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade;

Dimensão 5 - Políticas de pessoal;

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição;

Dimensão 7 - Infraestrutura física;

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação;

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira.

Atualmente estas dimensões foram realinhadas a cinco grandes eixos,

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Eixo 4: Políticas de Gestão
- Eixo 5: Infraestrutura Física

Procuramos relacionar aos eixos elencados a análise dos resultados das avaliações feitas por esta comissão. Portanto, para compor este relatório foram realizadas, em 2019, a avaliação institucional dos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos, a avaliação de perfil dos discentes de graduação, a avaliação dos cursos de graduação.

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo da FACAR fundamentou-se em sete **princípios**:

1) Globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

2) Comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

3) Identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

4) Não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

5) Adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

6) Legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

7) Continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA da instituição estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e- privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.	<ul style="list-style-type: none">- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Fases Avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além de possuir caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da FACAR, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

Os métodos utilizados foram o exploratório e o descritivo de forma a identificar as fragilidades e potencialidades do trabalho realizado pela instituição. Os procedimentos técnicos utilizados se coadunam com os tipos de métodos adotados. A Avaliação Interna procura considerar as representações de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnico-administrativo e sociedade civil) nos diversos processos que executa, a fim de cumprir com o objetivo de avaliar a instituição em sua totalidade.

5. DESENVOLVIMENTO

A fim de contemplar o novo ciclo avaliativo iniciado em 2021, a CPA Local decidiu realizar a avaliação através de questionários específicos para cada grupo avaliado até terceiro ano, quando é elaborado o Relatório Institucional Final do Ciclo Avaliativo.

Participam do processo de avaliação institucional todos os grupos: docentes, discentes, egressos, corpo técnico-administrativo e sociedade civil, sendo o PDI, consultado e discutido com os envolvidos no processo. O processo de ação corretiva, a partir dos resultados obtidos pela avaliação, é discutido em reuniões semestrais, antes da efetivação do processo.

As atividades desenvolvidas em 2022 e a previsão para os anos seguintes estão apresentadas no Plano de Ação previsto pela CPA Local, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Descrição do Plano de Ação para o Ciclo Avaliativo

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados no Ciclo Avaliativo (2021-2023)						
Ano	Instrumento	Grupos avaliados				
		Discente	Docente	Egresso	Corpo Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
2021	Questionários e Reuniões	X	X	X	X	X
2022	Questionários e Reuniões	X	X	X	X	X
2023	Questionários e Reuniões	X	X	X	X	X

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao apresentar metas, objetivos e ações da Faculdade, descreve a autoavaliação periódica como uma leitura orientada da realidade. Com os resultados, é possível promover melhorias e o desenvolvimento institucional pode avançar ao alcance das metas pré-estabelecidas. Adicionalmente, as atividades relacionadas à análise, divulgação e discussão dos resultados em reuniões, possibilitam que as informações obtidas com a autoavaliação interna apresentados pela CPA caminhe com o proposto no PDI, que buscam o progresso social, satisfação da comunidade interna e externa, qualidade e bem estar material. A proposição de autoavaliação da Faculdade de Aracaju – FACAR se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população.

O PDI contempla um conjunto de diretrizes para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão estando fundamentadas pelos princípios e eixos estruturantes. Nesse sentido, tal conjunto de diretrizes propõe: 1) ajustes fundamentais dos processos acadêmicos e administrativos da Faculdade; 2) novos encaminhamentos sobre as políticas institucionais; 3) adequação de ações nas relações institucionais; 4) aumento de visibilidade interna e externa das atividades que impactam na qualidade das atividades educacionais e administrativas; 5) inserção de projetos que atendam a demanda interna e externa.

De acordo com estas diretrizes estabelecidas no PDI, a CPA Local programou todas as ações objetivando garantir o acompanhamento, a articulação e a divulgação das ações para que as fragilidades se tornem potencialidades reconhecidas no futuro em novos ciclos avaliativos.

A seguir, detalha-se o processo de autoavaliação na FACAR, e suas conclusões.

Fase I – Sensibilização para Avaliação Institucional Interna

A primeira fase teve como objetivo a sensibilização da comunidade acadêmica (alunos, egressos, professores, funcionários técnico-administrativos) e da sociedade civil para a importância da Avaliação Institucional Interna, que visa à busca da melhoria contínua dos processos desenvolvidos na IES.

A partir daí, a CPA Local apresentou, dentro da reunião pedagógica online por conta da grave pandemia, realizada pela direção do *campus* com os coordenadores de curso, o cronograma de atividades da CPA, ressaltando a importância da autoavaliação e das medidas que podem, e devem ser adotadas a partir das oportunidades de melhorias detectadas, sempre envolvendo professores, alunos, funcionários e a comunidade.

Em seguida, foram realizadas reuniões específicas com o corpo técnico-administrativo, incluindo os chefes de departamento. Nesses encontros, foi ressaltada a importância da participação de todos no processo, respondendo ao questionário de forma honesta para que os resultados reflitam as reais necessidades de melhoria.

As atividades da CPA Local em 2021 buscou também desenvolver a sensibilização em reuniões específicas com os representantes do NDE de cada curso de forma remota. Os coordenadores envolvidos no processo de sensibilização, oportunamente, utilizavam as reuniões remotas do colegiado para explicar o processo da autoavaliação, bem como, reforçavam com os demais sobre a importância de responder o questionário. Além disso, houve uma abordagem realizada remotamente antes do horário de aula.

Adicionalmente, foram entregues folders digitais, solicitando a participação efetiva de cada docente, preenchendo um questionário para cada curso no qual ministre aulas.

Já o corpo técnico-administrativo respondeu o questionário digital nos setores de trabalho, motivados por cartazes digitais e fixados nos murais dos departamentos, além de e-mail e reunião com os chefes de setores.

A avaliação interna é entendida como um processo contínuo e crítico a ser realizado por estudantes, professores e funcionários envolvidos nas atividades do ensino superior, “cotejando o diagnóstico técnico com os resultados da autoavaliação, gerando um projeto de desenvolvimento acadêmico com o qual a comunidade universitária se sinta identificada e comprometida”.

O desenvolvimento inicial da etapa de avaliação interna deste Ciclo Avaliativo teve como ponto de partida as informações da pesquisa realizada no ano de 2021/2022.

Fase II – Desenvolvimento da Avaliação Instituição Interna

Nessa fase, a CPA Local elaborou os questionários durante as reuniões com os membros da equipe, para apurar as percepções dos diversos públicos que compõem o

universo da pesquisa, tais como alunos, coordenadores, professores, funcionários, egressos e membros da sociedade civil.

Foram confeccionados dois banners de tamanho grande que foram fixados nas entradas dos blocos A, B e C, Centro Administrativo e Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ convidando a comunidade acadêmica a participar do processo de avaliação. Foram distribuídos cartazes digitais, mídias digitais, redes sociais, emails e envios de mala direta, em todos os murais institucionais que são facilmente vistos nos corredores, setores administrativos e das áreas de atendimento. Este material teve como objetivo explicar o papel da CPA, representação e sua importância da CPA. Adicionalmente para cada grupo avaliado, foram fixados cartazes convidando para participarem da pesquisa. Além disso, em 2022, a CPA Local produziu banners digitais nas redes sociais convidando a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Estes banners digitais foram divulgados através de e-mail, redes sociais e nos monitores existentes nas entradas dos blocos A, B e C.

Os questionários incluíram 25 questões fechadas, sobre os itens diversos constantes nos 05 (cinco) eixos envolvendo as 10 (dez) dimensões estabelecidas pelo SINAES, que permitiram a identificação dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria da IES em seu funcionamento geral.

Os questionários disponibilizados por meio eletrônico poderiam ser facilmente respondidos nos laboratórios de informática da FACAR, biblioteca, sala de professores, e qualquer setor administrativo que dispunha de computador ou de forma remota como o momento pediu. Além disso, docentes, discentes e egressos poderiam participar da pesquisa no conforto de suas residências por conta ainda da Pandemia vivenciada no momento. Adicionalmente, foi elaborada e divulgada uma agenda de utilização dos laboratórios pelos cursos para aqueles que não quiseram responder em casa, poderia ser feito esse agendamento para ser respondido de forma local com os devidos cuidados sanitários de forma que o coordenador informava aos alunos que o laboratório estava disponível no dia e horário reservado para seu curso, com os respectivos distanciamentos social. Os professores foram envolvidos no processo para incentivarem os alunos, que de forma voluntária, poderiam ir ao laboratório e participar também da pesquisa. Além disso, os formulários permaneceram disponíveis até o final do período estabelecido, para que alunos, professores e egressos tivessem também a opção de selecionarem o momento e/ou local oportuno para realizar a avaliação.

Para os membros da Sociedade Civil e Corpo Técnico-administrativo, os questionários foram enviados de forma digital por email. Em seguida, a CPA Local transformou os arquivos em gráficos que representa os índices de cada uma das respostas, por questão. Dessa forma, chegou-se a documentos representativos de todo o *campus* FACAR, cada grupo participante e

curso, captando a opinião de alunos, coordenadores, professores, funcionários, egressos e membros da sociedade civil sobre cada item. Os respondentes deveriam opinar sobre diversas questões escolhendo uma opção na seguinte escala: a) concordo plenamente b) concordo parcialmente c) discordo parcialmente e d) discordo totalmente.

Durante essa fase, houve envolvimento dos representantes da CPA Local, do Gerente da unidade Prof. Diego José Soares da Rocha Araújo, e da coordenadora geral, Prof^a. Rosana Maria Santos Torres Marcondes, que estimularam a participação da comunidade acadêmica através de mensagens via e-mail, contatos pessoais nas salas de coordenação e de professores, além de palestras durante os eventos realizados no período da avaliação de forma remota.

Fase III – Consolidação dos Dados da Avaliação Institucional Interna

Na terceira fase da autoavaliação, os dados foram analisados por público-alvo, curso, departamento e, através de sua consolidação, pode-se chegar a uma visão geral da IES.

O objetivo desta fase foi destacar as principais potencialidades e fragilidades, obter oportunidades de melhoria do *campus*, para então apresentar sugestões de melhorias tanto à direção quanto à administração geral, via CPA Central.

A seguir são apresentados os principais pontos verificados na realização da pesquisa durante o ano de 2022.

5.1 Dos questionários

A pesquisa envolveu cinco tipos de questionários:

- a) Questionário para os Docentes
- b) Questionário para os Discentes
- c) Questionário para os Egressos
- d) Questionário para o Corpo Técnico-Administrativo
- e) Questionário para a Sociedade Civil

5.2 Dos resultados

Os resultados da pesquisa realizada em 2022 foram apresentados e discutidos pelos membros da CPA. Em seguida, a CPA Local realizou a primeira devolutiva dos resultados com os principais grupos avaliados e oportunizou a discussão através de reuniões com: coordenadores e representantes do NDE de cada curso e representantes do corpo técnico-administrativo da IES.

Os coordenadores realizaram reuniões com o colegiado do curso de forma remota, para planejamento e apresentar os resultados da pesquisa da CPA de 2022.

Nestas reuniões as discussões dos resultados foram mais específicas para as fragilidades e potencialidades do curso, ampliando assim, a dimensão da autoavaliação.

Nossos encontros nas reuniões visaram identificar os avanços e desafios em cada área e definir as propostas da CPA em termos da melhoria da qualidade da instituição, em todos os eixos e dimensões estabelecidos pelo SINAES. A CPA buscou através das reuniões dialogar com os envolvidos na pesquisa sobre os avanços percebidos desde a última avaliação e sugestões de ações a partir da análise dos dados e das informações obtidas com a pesquisa. Os resultados finais destas reuniões foram repassados em sua totalidade para Coordenação Geral, Coordenadores de Curso e Chefes de Departamentos. Internamente, a CPA promoveu a síntese das informações e posteriormente disponibilizou em banners e cartazes inseridos nos murais.

▪ **Visão dos Docentes:**

Os dados referentes a participação dos docentes na pesquisa da CPA realizada em 2022, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 – Dados de participação dos docentes da Faculdade de Aracaju - FACAR na pesquisa da CPA realizada em 2022.

Questão	Concordo Plenamente		Concordo Parcialmente		Discordo Parcialmente		Discordo Plenamente	
Questão 1	09	64,2%	01	07,14%	4	28,5%	0	0,0%
Questão 2	07	50,0%	5	35,7%	2	14,2%	0	0,0%
Questão 3	12	80,0%	3	20,3%	0	0,0%	0	0,0%
Questão 4	10	71,4%	3	21,4%	1	7,14%	0	0,0%
Questão 5	10	66,6%	4	26,6%	1	6,6%	0	0,0%
Questão 6	08	57,1%	05	37,7%	0	0,0%	1	7,14%
Questão 7	09	64,2%	03	21,4%	2	14,2%	0	0,0%
Questão 8	07	50,0%	07	50,0%	0	0,0%	0	0,0%
Questão 9	07	50,0%	06	42,8%	0	0,0%	1	7,14%
Questão 10	10	71,14%	2	14,2%	1	7,14%	1	7,14%
Questão 11	13	92,8%	1	7,14%	0	0,0%	0	0,0%
Questão 12	11	78,5%	2	14,2%	1	7,14%	0	0,0%
Questão 13	7	50,0%	5	35,7%	1	7,14%	1	7,14%
Questão 14	6	42,8%	5	35,7%	3	21,4%	0	0,0%
Questão 15	9	60,0%	4	26,6%	2	13,3%	0	0,0%
Questão 16	9	64,2%	4	28,5%	1	7,14%	0	0,0%
Questão 17	8	53,3%	4	26,6%	2	13,3%	1	6,66%
Questão 18	10	76,9%	1	7,69%	2	15,3%	0	0,0%
Questão 19	7	53,8%	4	30,7%	0	0,0%	2	15,3%
Questão 20	8	53,3%	4	26,6%	3	20,0%	0	0,0%
Questão 21	9	64,2%	2	14,2%	3	21,4%	0	0,0%
Questão 22	10	71,4%	3	21,4%	0	0,0%	1	7,14%
Questão 23	11	78,5%	2	14,2%	1	7,14%	0	0,0%
Questão 24	10	71,4%	2	14,2%	2	14,2%	0	0,0%
Questão 25	10	66,6%	3	20,0%	2	13,3%	0	0,0%

Para cada questão, o número de participantes e sua representação percentual, aparecem de forma respectiva em cada resposta: concordo plenamente, concordo parcialmente, discordo parcialmente e discordo plenamente.

▪ **Visão dos Discentes:**

Os dados referentes a participação dos discentes na pesquisa da CPA realizada em 2022, estão descritos na Tabela 2.

Tabela 2 – Dados de participação dos discentes da Faculdade de Aracaju - FACAR na pesquisa da CPA realizada em 2022.

Questão	Concordo Plenamente		Concordo Parcialmente		Discordo Parcialmente		Discordo Plenamente	
Questão 1	61	33,3%	87	47,5%	22	12,0%	13	7,10%
Questão 2	44	23,9%	93	50,5%	33	17,9%	14	7,60%
Questão 3	50	27,1%	86	46,7%	30	16,3%	21	9,21%
Questão 4	59	32,5%	68	37,5%	33	18,02%	21	11,6%
Questão 5	53	29,2%	61	37,7%	39	21,05%	28	15,04%
Questão 6	46	25,04%	84	46,4%	32	17,06%	19	10,04%
Questão 7	39	21,5%	75	41,4%	36	19,08%	31	17,01%
Questão 8	28	15,05%	75	41,06%	47	26,01%	30	16,06%
Questão 9	61	33,07%	59	32,05%	31	17,01%	30	16,05%
Questão 10	70	38,06%	54	29,08%	27	14,09%	30	16,05%
Questão 11	34	19,9%	83	46,3%	44	24,5%	18	10,0%
Questão 12	86	48,0%	66	36,8%	21	11,07%	06	3,35%
Questão 13	68	37,07%	85	47,02%	13	7,22%	14	7,77%
Questão 14	70	38,08%	69	38,03%	28	15,05%	13	7,22%
Questão 15	64	35,07%	69	38,05%	32	17,8%	14	7,82%
Questão 16	73	40,07%	76	42,04%	18	10,0%	12	6,70%
Questão 17	67	37,04%	84	46,09%	21	11,07%	7	3,91%
Questão 18	64	35,05%	88	48,08%	21	11,06%	7	3,88%
Questão 19	74	41,01%	75	41,06%	24	13,03%	7	3,88%
Questão 20	66	36,08%	89	49,07%	19	10,06%	05	10,79%
Questão 21	50	28,0%	100	56,01%	17	9,55%	11	6,17%
Questão 22	61	33,8%	81	45,0%	30	16,06%	08	4,44%
Questão 23	62	34,02%	85	46,09%	24	13,02%	10	5,52%
Questão 24	75	41,06%	78	43,03%	18	10,0%	09	5,0%
Questão 25	67	37,0%	81	44,7%	23	12,07%	10	5,52%

Para cada questão, o número de participantes e sua representação percentual, aparecem de forma respectiva em cada resposta: concordo plenamente, concordo parcialmente, discordo parcialmente e discordo plenamente.

▪ **Visão do Corpo Técnico-Administrativo:**

Os dados referentes a participação do corpo técnico-administrativo na pesquisa da CPA realizada em 2022, estão descritos na Tabela 4.

Tabela 3 – Dados de participação corpo técnico-administrativo da Faculdade de Aracaju - FACAR na pesquisa da CPA realizada em 2022.

Questão	Concordo Plenamente		Concordo Parcialmente		Discordo Parcialmente		Discordo Plenamente	
	Respostas	Porcentagem	Respostas	Porcentagem	Respostas	Porcentagem	Respostas	Porcentagem
Questão 1	12	48,0%	8	32,0%	3	12,0%	2	8,0%
Questão 2	11	45,8%	7	29,1%	4	16,6%	2	8,33%
Questão 3	10	41,06%	9	37,05%	3	12,5%	2	8,33%
Questão 4	10	41,06%	9	37,5%	2	8,33%	3	12,5%
Questão 5	10	40,0%	10	40,0%	2	8,0%	3	12,0%
Questão 6	12	48,0%	6	24,0%	6	24,0%	1	4,0%
Questão 7	18	72,0%	4	16,0%	2	8,0%	1	4,0%
Questão 8	09	36,0%	8	32,0%	5	20,0%	3	12,0%
Questão 9	09	37,5%	09	37,5%	4	16,6%	2	8,33%
Questão 10	10	40,0%	12	48,0%	3	12,0%	0	0,0%
Questão 11	9	36,0%	10	40,0%	4	16,0%	2	8,0%
Questão 12	13	52,0%	7	28,0%	3	12,0%	2	8,0%
Questão 13	11	45,8%	10	41,6%	3	12,5%	0	0,0%
Questão 14	13	52,0%	9	36,0%	3	12,0%	0	0,0%
Questão 15	7	28,0%	6	24,0%	8	32,0%	4	16,0%
Questão 16	6	24,0%	1	4,0%	4	16,0%	14	56,0%
Questão 17	8	32,0%	4	16,0%	4	16,0%	9	36,0%
Questão 18	14	56,0%	5	20,0%	4	16,0%	2	8,0%
Questão 19	9	36,0%	7	28,0%	3	12,0%	6	24,0%
Questão 20	8	32,0%	7	28,0%	4	16,0%	6	24,0%
Questão 21	14	58,3%	5	20,8%	4	16,6%	1	4,16%
Questão 22	12	50,0%	9	37,5%	2	8,33%	1	4,16%
Questão 23	14	58,3%	5	20,8%	2	8,33%	3	12,5%
Questão 24	3	12,5%	5	20,8%	4	16,6%	12	50,0%
Questão 25	16	61,5%	7	26,9%	1	3,84%	2	7,69%

Para cada questão, o número de participantes e sua representação percentual, aparecem de forma respectiva em cada resposta: concordo plenamente, concordo parcialmente, discordo parcialmente e discordo plenamente.

5.3 Fragilidades e ações corretivas propostas

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
POTENCIALIDADES	As ações praticadas na IES são coerentes com o que é proposto na missão da mesma. A IES sempre realiza ações que buscam a melhoria do seu PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica
FRAGILIDADES	As atividades desenvolvidas poderiam cair um ambiente de discussão entre todo o corpo docente.

AÇÕES CORRETIVAS	Ampliação da prática da semana pedagógica, com incentivo para maior participação do corpo docente somando a um evento aonde a comunidade acadêmica participe mais com o corpo docente.
DIMENSÃO II – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	
POTENCIALIDADES	Há incentivo para a melhoria das práticas pedagógicas. As disciplinas possuem relação direta com as práticas desenvolvidas nos ambientes de estágio curricular. Há a busca pela integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão. Os programas de estágio são desenvolvidos e acompanhados adequadamente, pelos coordenadores de curso, coordenação geral e gerência de unidade.
FRAGILIDADES	As práticas pedagógicas inovadoras ainda não estão presentes na realidade de todas as disciplinas.
AÇÕES CORRETIVAS	Treinamento do corpo docente para o desenvolvimento de modernas práticas pedagógicas.
DIMENSÃO III – Responsabilidade Social	
POTENCIALIDADES	A missão social de IES é cumprida e incentivada através da promoção de atividades de responsabilidade social. O corpo técnico-administrativo conta com profissionais portadores de necessidades especiais. Há acesso específico para portadores de necessidades especiais a todas as dependências da IES. A IES possui mecanismos de apoio à permanência de estudantes que possuem situação financeira desfavorável.
FRAGILIDADES	Necessidade de criar mecanismos de ampliação da oferta de atividades de responsabilidade social oferecia a comunidade circunvizinhas.
AÇÕES CORRETIVAS	Desenvolver atividades integradas entre os diferentes cursos oferecidos pela IES.
DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade	
POTENCIALIDADES	A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na IES. As disciplinas contribuem para a formação integral do aluno como cidadão e como profissional. A comunidade local e adjacências são atendidas pelos projetos de extensão da IES. A IES possui canal de comunicação permanente com os egressos.
FRAGILIDADES	A necessária ampliação do número de pessoas atingidas e influencias pelos conteúdos ministrados nas mais diversas disciplinas.
AÇÕES CORRETIVAS	Desenvolvimento de projetos e inclusão da sociedade no ambiente acadêmico tais como Núcleo de Apoio Fiscal - NAF e o Escritório de Atendimento Jurídico - EAJ
DIMENSÃO V – Política de Pessoal	
POTENCIALIDADES	A IES possui quantitativo adequado de funcionário de apoio administrativo e acadêmico. Há permanente possibilidade de reenquadramento profissional.
FRAGILIDADES	Não há.
AÇÕES CORRETIVAS	Não há.
DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da IES	

POTENCIALIDADES	Os coordenadores de curso administram os mesmos com compromisso pelo desenvolvimento e qualidade dos cursos oferecidos. As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. A gestão acadêmica oferece apoio psicopedagógico aos acadêmicos. Os procedimentos administrativos são racionalizados, de fácil acesso e de simples localização.
FRAGILIDADES	Criar mecanismo de incentivo aos discentes nas discussões que envolvem a CPA e suas ações. Deixando de ser, apenas, algo de amplo conhecimento e tornando algo com ampla participação.
AÇÕES CORRETIVAS	A disponibilização de horário de atendimento aos alunos, pela coordenação da CPA, e em espaço exclusivo para tal.
DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física	
POTENCIALIDADES	Há investimento contínuo da estrutura física de IES, com ampliação de quase todos os tipos e instalações (salas de aula, laboratório e setores administrativos). O acervo bibliográfico está em constante ampliação e atualização. A cantina oferece um espaço confortável e atende as necessidades da comunidade acadêmica e funcionários administrativos.
FRAGILIDADES	Espaço para limitado para estacionamento.
AÇÕES CORRETIVAS	Redimensionamento dos espaços destinados as vagas de estacionamento, otimizando-os.
DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação	
POTENCIALIDADES	As informações internas fluem de forma satisfatória. Os estudantes participam dos órgãos colegiados. As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica de corpo técnico-administrativo.
FRAGILIDADES	Participação do corpo docente como agente multiplicador e incentivador das ações da CPA e da participação do corpo discente.
AÇÕES CORRETIVAS	Utilização da semana pedagógica como forma de conscientização do corpo docente para que o mesmo seja agente multiplicador e incentivador.
DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes	
POTENCIALIDADES	Os coordenadores de curso atendem as demandas dos alunos de forma cordata e eficiente. A secretária funciona de forma adequada e atende aos discentes de forma ágil. A IES utiliza meios de comunicação acessíveis a todos da comunidade interna através das coordenações, CPA, redes sociais, ouvidoria, murais, e-mails e reuniões constantes.
FRAGILIDADES	Ampliação do horário de atendimento por parte dos coordenadores. Ampliação da divulgação dos meios de comunicação entre a comunidade acadêmica.
AÇÕES CORRETIVAS	Redimensionamento e redefinição dos horários de atendimento dos coordenadores. Ampliação do número de reuniões periódicas com as representantes de turma.
DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira	
POTENCIALIDADES	As IES possui situação financeira sólida e honra seus compromissos sem atrasos.
FRAGILIDADES	Não há
AÇÕES CORRETIVAS	Não há

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todo o trabalho da CPA, surgem fragilidades e problemas nos processos da IES, advindos do cumprimento da sua missão e dos seus objetivos. Por outro lado, a tentativa de implementar um trabalho mais efetivo da CPA tem sido uma constante na Faculdade de Aracaju - FACAR, na busca por melhorar os serviços ofertados e a qualidade dos processos desenvolvidos pela instituição.

Observamos que a melhoria nos processos de sensibilização de toda comunidade acadêmica (através informativos, cartazes digitais, e-mails, reuniões remotas, etc.), possibilitou uma maior compreensão de todos do trabalho da CPA e propicia um maior envolvimento com as ações planejadas pela comissão, o que fortalece o trabalho realizado por esta.

As práticas de gestão têm sido melhoradas e há o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica externado nos comentários realizados pela avaliação institucional; os processos acadêmicos têm sido aperfeiçoados, muito embora boa parte destes esteja atrelados ao planejamento estratégico macro da instituição, ou seja, ao que é planejado pela Mantenedora; e houve melhoria da estrutura física para operacionalização da unidade e está planejada a continuação desta melhoria para 2023 a fim de atender com qualidade nosso quadro de colaboradores, professores, coordenadores e alunos.

O relatório nos traz algumas situações que vivenciamos em 2022 e também ainda em 2023 com isso, algumas questões mais críticas que o relatório em anexo nos mostra como: Relatório docentes questão 19, evidencia a seguinte pergunta: O laboratório específico do meu curso é amplo, arejado, bem iluminado e apresentam mobiliários e equipamentos adequados?

Identificamos que 15.3% correspondem a dois docentes identificam que precisamos melhorar nossos laboratórios, com isso já recomendamos a coordenadora geral Prof.^a Rosana Marcondes a reformular os respectivos laboratórios efetuando a troca de todas as luminárias e melhorando estruturalmente os laboratórios, já começamos a identificar que essas mudanças sugeridas pela CPA LOCAL FACAR encontram-se sendo executada de forma dividida por etapas.

Identificamos também outra questão crítica no relatório dos discentes à questão 07 (sétima) que questiona o seguinte: Os canais de comunicação que a faculdade utiliza comigo são eficientes? (Considere os e-mails das coordenações, cartazes, banners e site institucional como sendo exemplos de canais de comunicação.) o relatório aponta que 17.1% cerca de 31 alunos, mostra uma fragilidade nos canais de comunicação com a IES. Em conversa com a Prof.^a Rosana Marcondes coordenação geral, recomendamos o melhoramento nestes apontamentos, ativando assim e-mails específicos para secretaria acadêmica:

secretariafaserfacar@gmail.com para assuntos acadêmicos, e para o financeiro: financeirofaserfacar@gmail.com para assuntos financeiros solicitamos também uma conversa com as auxiliares de coordenação e com as coordenações de curso para melhorarmos esse canal de comunicação com os alunos. A professora Rosana Marcondes – Coordenadora geral se comprometeu em conversar com todos os líderes de setores para melhorarmos esse canal de comunicação.

Foi apontado na questão 16 onde os colaboradores alegam que não tem conhecimento da existência de um plano de carreira para os funcionários da FACAR observamos nesta questão que 14 colaboradores informaram que discordam plenamente de ter conhecimento de um plano de carreira para os funcionários isso correspondeu a esta questão 56% a comissão em conversa com a professora coordenadora geral Rosana Marcondes a mesma informou que irá conversar com a matriz para tentar a possibilidade de alguns benefícios para atender a categoria de técnicos administrativos a comissão informou ainda a importância de ter um plano de carreira para estes colaboradores tendo em vista que a Convenção coletiva não dispõe de benefícios como plano de saúde plano odontológico, cartão alimentação, cartão restaurante e nenhum tipo de benefício são atendidos na convenção coletiva dos técnicos administrativos.

Em relação aos atendimentos prestados, houve recomendação à coordenação geral para que fossem melhorados esses atendimentos, qualificando os colaboradores da IES para que pudesse corrigir essa falha. Estas fragilidades foram identificadas durante a grande pandemia do Covid – 19 no qual ainda enfrentamos.

Foi possível perceber a busca em melhorar o processo de comunicação interna, em especial neste período a comunicação com os discentes, e o mesmo processo deverá ser uma constante, sendo necessário melhorar também a comunicação entre todos os setores da instituição.

Por fim, evidenciou-se por esta comissão a realização pela instituição de atividades de extensão que proporcionaram a sociedade civil serviços de caráter social e que visaram suprir as necessidades sociais percebidas. Todos os aspectos citados demonstram o compromisso da Faculdade de Aracaju - FACAR com sua missão em investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem não só às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, mas também da sociedade.